

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PRADO



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

(Revistos e aprovados em reunião do Conselho Pedagógico de 9/9/2016,
conforme o Despacho Normativo nº 1-F/2016, datado de 5 de abril)

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
CRITÉRIOS GERAIS DE AVALIAÇÃO DO AGRUPAMENTO	5
INFORMAÇÃO RESULTANTE DA AVALIAÇÃO SUMATIVA INTERNA.....	6
EFEITOS DA AVALIAÇÃO SUMATIVA.....	10
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DOS DEPARTAMENTOS CURRICULARES	12
I - EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR	12
II - DEPARTAMENTO DO 1º CICLO	14
III - DEPARTAMENTO CURRICULAR DE LÍNGUAS	24
IV - DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS.....	25
V - DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS	26
VI - DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES.....	30
VII - PROGRAMA INTEGRADO DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO (PIEF)	38
VIII - EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE ADULTOS (EFA).....	40
IX - ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR (A.E.C., 1º Ciclo).....	41

INTRODUÇÃO

Aspetos gerais

Como processo contínuo e integrado, convém que a avaliação, embora não negligenciando incidir sobre os produtos da aprendizagem, incida sobretudo sobre os processos e, de forma permanente, contribua para que o aluno tome consciência dos progressos efetuados. Torna-se, portanto, necessário clarificar os pontos de partida e acentuar as modalidades de caráter formativo de tal modo que, permanentemente, o professor obtenha os indicadores indispensáveis ao desenvolvimento de um projeto pedagógico coerente e o aluno encontre incentivos à melhoria do desempenho que reforcem a confiança nas suas possibilidades e lhe permitam a construção da autonomia pessoal.

A avaliação em qualquer área curricular deve nortear-se pelos seguintes princípios:

- Centrar-se na evolução do percurso escolar efetuado;
- Entender-se como estímulo ao desenvolvimento global progressivo e ao aperfeiçoamento constante;
- Ter em conta as múltiplas capacidades e motivações dos alunos, manifestadas nas diversas atividades e fases do processo de ensino-aprendizagem;
- Contemplar todas as ações individuais e de entreajuda que contribuam para a obtenção do sucesso global da turma;
- Ser um corolário das responsabilidades assumidas pelos alunos e pelos professores no que respeita à programação, ao desempenho de tarefas, à produção de trabalhos individuais ou de grupo e à própria avaliação;
- Desencadear a tomada de consciência das potencialidades e dos esforços a desenvolver e tornar-se reguladora do processo de ensino-aprendizagem;
- Prever e mobilizar, oportunamente, recursos pedagógico-didáticos para uma recuperação eficaz;
- Basear-se na prática sistemática de formas de auto e heteroavaliação que permitam descrever o processo de aprendizagem.

A avaliação praticada ao longo do ano, pelo professor, não deve objetivar-se em juízos definitivos prematuros que se interponham como verdadeiros obstáculos ao desenvolvimento. Deve, antes, concretizar-se em informações precisas destinadas aos alunos (e encarregados de educação) que salientem:

- Aspetos apreciados positivamente;
- Aspetos a aperfeiçoar;
- Orientações práticas para a superação de dificuldades.

No entanto, o processo de avaliação só será verdadeiramente regulador da aprendizagem se conjugar a prática da heteroavaliação com a prática sistemática da autoavaliação, que permite ao aluno tomar consciência:

- Do modo como realizou o seu trabalho;
- Das transformações e correções necessárias.

A avaliação tem de dar conta não apenas de dados quantificáveis e controláveis, mas também de acontecimentos fugazes e/ou de resultados imprevisíveis, impondo-se a confluência de técnicas de cariz qualitativo (processo de recolha de informações significativas que permitam descrever as características do

sujeito a avaliar) e de técnicas de cariz quantitativo (processo de recolha de dados, utilizável em casos restritos em que seja possível a aplicação de critérios rigorosos e objetivos).

Os instrumentos de avaliação devem, portanto, servir ambas as técnicas (qualitativa e quantitativa) e devem, também, adequar-se à natureza da situação pedagógica (mais controlada ou mais natural) e ao objeto a avaliar, podendo ser construídos com a colaboração dos alunos. Os alunos, quer tenham ou não participado na elaboração dos instrumentos de avaliação, deverão sempre conhecer previamente os aspetos que serão objeto de observação, bem como os critérios a ter em conta na avaliação a efetuar.

Em suma, para que a avaliação possua um carácter global, deverá ser:

- Realizada de uma forma sistemática e diversificada;
- O mais abrangente possível;
- Operacionalizada de forma conjunta (intervenção do professor e dos alunos);
- Clara para o sujeito avaliado.

CRITÉRIOS GERAIS DE AVALIAÇÃO DO AGRUPAMENTO

Compete aos professores, tendo em conta a globalidade do currículo, proceder a uma análise global das competências desenvolvidas e das aprendizagens realizadas pelos alunos e emitir, em consequência, em cada momento de avaliação sumativa, um juízo de valor sobre essas aprendizagens, tendo como referência as competências essenciais definidas para o final do respetivo ciclo.

Compete ao Conselho Pedagógico do Agrupamento, de acordo com as orientações do currículo nacional, definir os critérios de avaliação para cada ciclo e ano de escolaridade, sob proposta dos departamentos curriculares e conselho de diretores de turma. Critérios que constituirão referenciais comuns no agrupamento, sendo operacionalizados pelo educador, na educação pré-escolar, pelo professor titular da turma, no 1.º ciclo, e pelo conselho de turma, nos 2.º e 3.º ciclos, no âmbito do respetivo projeto de turma, e assim tidos em conta, neste último caso, na atribuição da classificação da avaliação sumativa interna que ocorre no final de cada período letivo e de cada ano letivo.

As competências devem convergir idealmente no desenvolvimento da capacidade de aprender com autonomia, pelo que se entende que serão de privilegiar na avaliação as capacidades de:

- Seleção, organização e memorização da informação e dos conhecimentos e da sua apresentação em formas diversificadas;
- Aplicação de conhecimentos à resolução de problemas práticos;
- Comunicação e cooperação com os outros;
- Decidir e agir com autonomia;
- Empenamento que garanta a persistência na realização de uma tarefa.

Modalidades de avaliação

A avaliação das aprendizagens compreende as modalidades de avaliação diagnóstica, de avaliação formativa e de avaliação sumativa.

A **avaliação diagnóstica** realiza-se no início de cada ano de escolaridade, devendo articular-se com estratégias de diferenciação pedagógica, de superação de eventuais dificuldades dos alunos, de facilitação da sua integração escolar e de apoio à orientação escolar e vocacional.

A **avaliação formativa** assume carácter contínuo e sistemático, recorre a uma variedade de instrumentos de recolha de informação, adequados à diversidade das aprendizagens e aos contextos em que ocorrem, tendo como uma das funções principais a regulação do ensino e da aprendizagem.

A **avaliação sumativa** realiza-se no final de cada período letivo, utiliza a informação recolhida no âmbito da avaliação formativa e traduz-se na formulação de um juízo globalizante sobre as aprendizagens realizadas pelos alunos.

Fichas de avaliação

- Proceder à marcação de apenas uma ficha de avaliação diária e tentar evitar a acumulação excessiva.
- Classificação das fichas de avaliação:
 - 00 a 49% = Não satisfaz;
 - 50 a 69% = Satisfaz
 - 70 a 89% = Satisfaz Bastante;
 - 90 a 100% = Excelente
- Por decisão do Cons. Pedagógico, é obrigatória a expressão percentual na classificação da ficha.

INFORMAÇÃO RESULTANTE DA AVALIAÇÃO SUMATIVA INTERNA

A - Nas áreas curriculares disciplinares

A avaliação sumativa interna ocorre no final de cada período letivo, de cada ano letivo e de cada ciclo, é da responsabilidade do professor titular da turma em articulação com o respetivo conselho de docentes, no 1.º ciclo, e dos professores que integram o conselho de turma, nos 2.º e 3.º ciclos. No 1.º ciclo, a informação resultante da avaliação sumativa expressa-se de forma descritiva em todas as áreas curriculares. Nos 2.º e 3.º ciclos, expressa-se numa classificação de 1 a 5 em todas as disciplinas, atendendo aos seguintes critérios:

Nível 1

- Desinteresse total pela aprendizagem;
- Comportamento desajustado (irresponsabilidade, distração, desorganização e indisciplina);
- Problemas de relacionamento com outrem;
- Falta de empenho, de aplicação, de participação, de colaboração e de cooperação;
- Não realização dos trabalhos e tarefas propostos e/ou péssima qualidade dos mesmos;
- Não aquisição de conhecimentos básicos (média de 0 a 20% nas fichas e/ou outros instrumentos de avaliação mensuráveis);
- Sérias carências ao nível da compreensão, análise, observação, comunicação e expressão;
- Falta de assiduidade/pontualidade;
- Avaliação de situações e auto e heteroavaliação claramente insatisfatórias.

Nível 2

- Pouco interesse pela aprendizagem;
- Comportamento inconstante (faltas de atenção, de responsabilidade, pouca organização, perturbação dos trabalhos ou passividade);
- Algumas dificuldades de relacionamento com outrem;
- Irregularidade/insatisfação no empenho, participação, aplicação, colaboração e cooperação;
- Insuficiente realização dos trabalhos e tarefas propostos;
- Deficiente aquisição e aplicação de conhecimentos (média de 20 a 49% nas fichas e/ou outros instrumentos de avaliação mensuráveis);
- Dificuldades ao nível da compreensão, análise, observação, comunicação e expressão;
- Assiduidade/pontualidade irregulares;
- Avaliação de situações e auto e heteroavaliação com insuficiências.

Nível 3

- Interesse pela aprendizagem;
- Comportamento regular (atenção, responsabilidade e organização);
- Bom relacionamento com outrem;
- Regularidade/satisfação no empenho, participação, aplicação, colaboração e cooperação;
- Realização dos trabalhos e tarefas propostos de forma satisfatória;
- Suficiente aquisição e aplicação de conhecimentos (média de 50 a 69% nas fichas e/ou outros instrumentos de avaliação mensuráveis);
- Satisfatório nível de compreensão, análise, observação, comunicação e expressão;
- Assiduidade/pontualidade regulares;
- Avaliação de situações e auto e heteroavaliação satisfatórias.

Nível 4

- Bastante interesse pela aprendizagem;
- Comportamento bastante satisfatório (atenção, responsabilidade, organização e método);
- Muito bom relacionamento com outrem;
- Empenho, participação, aplicação, colaboração e cooperação bastante satisfatórios;
- Realização dos trabalhos e tarefas propostos de forma muito satisfatória;
- Facilidade na aquisição e aplicação de conhecimentos (média de 70 a 89% nas fichas e/ou outros instrumentos de avaliação mensuráveis);
- Bastante apreciável nível de compreensão, análise, observação, comunicação e expressão;
- Assiduidade/pontualidade regulares;
- Avaliação de situações e auto e heteroavaliação apreciáveis.

Nível 5

- Muito interesse pela aprendizagem;
- Comportamento excelente (atenção, responsabilidade, organização e método);
- Muito bom relacionamento com outrem;
- Excelente empenho, participação, aplicação, colaboração e cooperação;
- Realização dos trabalhos e tarefas propostos de forma excelente;
- Muita facilidade na aquisição e aplicação de conhecimentos (média de 90 a 100% nas fichas e/ou outros instrumentos de avaliação mensuráveis);
- Considerável nível de compreensão, análise, observação, comunicação e expressão;
- Assiduidade/pontualidade regulares;
- Avaliação de situações e auto e heteroavaliação criteriosas.

A avaliação sumativa nas disciplinas de **Educação Moral e Religiosa Católica (EMRC)** e **Oferta Complementar (O.C.)** expressa-se numa classificação de 1 a 5, mas não é considerada para efeitos de progressão.

Com base na avaliação sumativa, compete ao professor titular, no 1.º ciclo, em articulação com os competentes conselhos de docentes, e ao conselho de turma, nos restantes ciclos, **reanalisar o plano de trabalho da turma**, com vista à introdução de eventuais reajustamentos ou apresentação de propostas para o ano letivo seguinte.

Se por motivo da exclusiva responsabilidade da Escola, ou por falta de assiduidade motivada por doença prolongada, ou por impedimento legal devidamente comprovado, **não existirem elementos de avaliação** respeitantes ao 3.º período letivo, a classificação e/ou menção final da avaliação sumativa interna será a que o aluno obtiver no final do 2.º período, se o conselho de turma assim o decidir.

Os alunos da **educação especial** que tenham no seu plano educativo individual condições especiais de avaliação devidamente explicitadas e fundamentadas são avaliados nos termos definidos nesse mesmo plano. No final do 3.º ciclo, os alunos com currículo específico individual estão dispensados da realização das provas finais de ciclo, enquanto os alunos com adequações curriculares individuais realizam, obrigatoriamente, as provas finais de ciclo ou, em alternativa, exames a nível de escola equivalentes àqueles, sob proposta do conselho de turma, apresentada ao Diretor, em impresso próprio, assinado pelo encarregado de educação, até ao quinto dia útil após o início do 3.º período.

Os alunos abrangidos pelo **Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF)**, de equivalência ao 9.º ano, se pretenderem prosseguir estudos no nível secundário, em cursos científico-humanísticos, realizam obrigatoriamente as provas finais de ciclo.

Os alunos que frequentam este agrupamento, podem inscrever-se nas provas de equivalência à frequência, desde que:

- Estejam fora da escolaridade obrigatória, frequentem qualquer ano de escolaridade dos 2.º ou 3.º ciclos do ensino básico e tenham anulado a matrícula até ao 5.º dia útil do 3.º período;
- Frequentem o 4.º ano de escolaridade, completem 14 anos até ao final do ano escolar e não tenham obtido aprovação na avaliação sumativa final;
- Frequentem o 6.º ano de escolaridade, completem 16 anos até ao final do ano escolar e não tenham obtido aprovação na avaliação sumativa final;
- Tenham ficado retidos por faltas, pela aplicação do previsto nas alíneas a) e b) do n.º 4 do artigo 21.º da Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro, e se encontrem nas situações a que se referem as alíneas e) e f);
- Frequentem o 9.º ano de escolaridade e não tenham obtido aprovação na avaliação sumativa final ou após a realização das provas finais na 1.ª fase;
- Tenham ficado retidos por faltas, no 9.º ano de escolaridade, pela aplicação do previsto na alínea b) do n.º 4 do artigo 21.º da Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro.

As provas finais de ciclo realizam -se em duas fases, sendo a 1.ª fase obrigatória para todos os alunos, à exceção dos alunos que frequentem o 9.º ano de escolaridade e não tenham obtido aprovação, na avaliação sumativa final e daqueles que tenham ficado retidos por faltas, no 9.º ano de escolaridade. Estes alunos podem inscrever-se para a 2ª fase de provas finais, juntamente com os alunos que faltem à 1.ª fase por motivos excecionais devidamente comprovados ou que tenham obtido uma classificação final inferior a nível 3 após as provas finais realizadas na 1.ª fase e não tenham reunido as condições de aprovação;

B – Nas áreas curriculares não disciplinares

Apoio ao Estudo no 1º ciclo

O Apoio ao estudo no 1º ciclo é de frequência obrigatória para todos os alunos e regem-se pelos critérios de avaliação definidos pelo Departamento do 1º Ciclo (cf. tabela 1.4 Critérios de Avaliação por Anos de Escolaridade)

Apoio ao Estudo no 2º ciclo

Considera-se fazer todo o sentido que esta aula deve ser orientada de forma a promover e apoiar nos alunos metodologias de estudo e de trabalho que lhes garantam:

- Processamento correto e parcimonioso da informação necessária, em função da disponível;
- Motivação pela característica solitária e autónoma do momento do estudo;
- Aquisição de competências para a correção dos registos necessários.

Caberá ao, ou aos professores responsáveis, o encontrar de um registo permanente de motivação, interesse, capacidade de esforço e organização, assim como a tarefa de propor soluções em função das dificuldades dos alunos/grupo.

Numa perspetiva colaborativa, o docente responsável fornece ao professor titular de turma informação relativa ao progresso, à assiduidade e ao comportamento, para que este possa fazer refletir na sua proposta de avaliação, essa informação, de acordo com os critérios aprovados para as disciplinas de Língua Portuguesa, Matemática e Inglês.

EFEITOS DA AVALIAÇÃO SUMATIVA

A avaliação sumativa dá origem a uma tomada de decisão sobre a progressão ou retenção do aluno, expressa através das menções, respetivamente, de *Transitou* ou *Não transitou*, no final de cada ano, e de *Aprovado(a)* ou *Não aprovado(a)*, no final de cada ciclo.

Progressão e retenção nos anos não terminais de ciclo

Em situações de não realização das aprendizagens definidas no projeto curricular de turma para um ano não terminal de ciclo que, fundamentalmente, comprometam o desenvolvimento das competências definidas para um ciclo de escolaridade, o professor titular de turma, no 1.º ciclo, ouvido o competente conselho de docentes, ou o conselho de turma, nos 2.º e 3.º ciclos, poderá determinar a retenção do aluno no mesmo ano de escolaridade, exceto no caso do 1.º ano de escolaridade, em que só há lugar a retenção se tiver sido ultrapassado o limite de faltas injustificadas. Uma decisão de retenção num ano não terminal não deve ser tomada pelo facto do aluno não ter realizado as aprendizagens essenciais previstas para esse ano, mas sim quando o seu atraso é tal que não é possível a realização daquelas aprendizagens até ao final do ciclo, mesmo com eventuais medidas de apoio.

Um aluno retido no 1.º, 2.º ou 3.º anos de escolaridade deverá integrar até ao final de ciclo a turma a que já pertencia, sendo avaliado no final do 1.º ciclo e, caso tenha desenvolvido as competências necessárias para prosseguir com sucesso os seus estudos, deverá transitar para o 2.º ciclo. Porém, por decisão do Diretor, o aluno poderá integrar a turma do ano em que ficou retido, sob proposta fundamentada do professor titular de turma.

Progressão e retenção no final do ciclo

No final de cada um dos ciclos do ensino básico, após a formalização da avaliação sumativa, incluindo, sempre que aplicável, a realização de provas de equivalência à frequência, e, no 9.º ano, das provas finais de ciclo, o aluno não progride e obtém a menção Não Aprovado, se estiver numa das seguintes condições:

- No 1.º ciclo, tiver obtido:
 - i) Menção Insuficiente nas disciplinas de Português ou PLNM ou PL2 e de Matemática;
 - ii) Menção Insuficiente nas disciplinas de Português ou Matemática e, cumulativamente, menção Insuficiente em duas das restantes disciplinas;
- b) Nos 2.º e 3.º ciclos, tiver obtido:
 - i) Classificação inferior a nível 3 nas disciplinas de Português ou PLNM ou PL2 e de Matemática;
 - ii) Classificação inferior a nível 3 em três ou mais disciplinas.

A decisão de transição para o ano de escolaridade seguinte reveste carácter pedagógico, sendo a retenção considerada excecional. Esta decisão só pode ser tomada após um acompanhamento pedagógico do aluno, em que foram traçadas e aplicadas medidas de apoio face às dificuldades detetadas.

A decisão de transição e de aprovação, em cada ano de escolaridade, é tomada sempre que o professor titular de turma, no 1.º ciclo, ou o conselho de turma, nos 2.º e 3.º ciclos, considerem que o aluno demonstra ter desenvolvido as aprendizagens essenciais para prosseguir com sucesso os seus estudos.

Sempre que, no final do 1.º período letivo, um aluno não tenha desenvolvido as competências necessárias para prosseguir com sucesso os seus estudos no 1.º ciclo ou, no caso dos 2.º e 3.º ciclos, obtenha três ou mais níveis inferiores a três, ou se encontre em situação de retenção (por ex. negativa a L. Portuguesa e Matemática), deve o professor do 1.º ciclo ou o conselho de turma elaborar um plano de acompanhamento para o aluno.

Em situações de retenção, compete ao professor titular de turma, no 1.º ciclo, e ao conselho de turma, nos 2.º e 3.º ciclos, identificar as aprendizagens não realizadas pelo aluno, as quais devem ser tomadas em consideração na elaboração do plano de trabalho da turma em que o aluno venha a ser integrado no ano escolar subsequente, concebendo um plano de acompanhamento que incida, predominantemente, nas áreas disciplinares em que o aluno não adquiriu as competências essenciais.

Nos 2.º e 3.º ciclos, tanto em anos terminais de ciclo como em anos não terminais, a retenção traduz-se na repetição de todas as áreas e disciplinas do ano em que o aluno ficou retido.

Situações especiais

Um aluno com capacidades excecionais de aprendizagem e adequado grau de maturidade, pode completar o 1.º ciclo em três anos, desde que tenha 9 anos de idade completados até 31 de dezembro, e pode transitar de ano de escolaridade antes do final do ano letivo, uma única vez, ao longo dos 2.º e 3.º ciclos, desde que haja pareceres concordantes do encarregado de educação, dos serviços especializados do apoio educativo ou psicólogo e ainda do Conselho Pedagógico, sob proposta do professor titular ou do conselho de turma.

Os alunos da **educação especial** que tenham no seu plano educativo individual condições especiais de avaliação devidamente explicitadas e fundamentadas são avaliados nos termos definidos no referido plano.

Participação dos encarregados de educação e dos alunos

Os pais/encarregados participam no processo de avaliação através de contactos regulares com o professor titular de turma no 1.º ciclo e com o diretor de turma nos 2.º e 3.º ciclos, fazendo-se representar neste último caso nos conselhos de turma não destinados à avaliação sumativa dos alunos através de dois dos seus membros, formalmente eleitos no início do ano letivo.

Os alunos participam no processo de avaliação através do preenchimento da Ficha Global de Autoavaliação das Aprendizagens, no final de cada período letivo, e fazendo-se representar, no caso do 3.º ciclo, nos conselhos de turma não destinados à avaliação através de um dos seus membros, normalmente o delegado de turma.

Mérito académico e de cidadania

Com a finalidade de estimular a excelência dos alunos nos domínios do saber e do conhecimento, da cidadania e do mérito desportivo, a Direção do Agrupamento atribui anualmente, em cerimónia pública, prémios aos alunos de cada ano de escolaridade do 4.º ano e dos 2.º e 3.º ciclos que obtenham média de nível cinco na avaliação sumativa final, bem como ao aluno ou equipa proposto para o prémio de mérito desportivo. Está igualmente estipulada pela Direção do Agrupamento a atribuição de um prémio a alunos que se distingam inequívoca e excecionalmente no exercício de uma cidadania exemplar no seio da comunidade educativa.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DOS DEPARTAMENTOS CURRICULARES

I - EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

A avaliação da educação pré – escolar é realizada no sentido de tomar consciência da ação, para, segundo as *Orientações Curriculares*, “adequar o processo educativo às necessidades das crianças e do grupo e à sua evolução”.

A avaliação faz parte do processo ensino/aprendizagem, como meio de reflexão de toda a ação realizada em determinado contexto. Numa perspetiva de dar continuidade ao processo educativo das crianças as metas de aprendizagem são utilizadas como referencial para o educador planear processos e estratégias na evolução das aprendizagens.

A expressão “Áreas de Conteúdo” utilizada neste documento fundamenta-se na perspetiva de que o desenvolvimento e a aprendizagem são vertentes indissociáveis do processo educativo. Assim, deve-se procurar uma construção articulada do saber em que as diferentes áreas são abordadas de uma forma integrada e globalizante. O desenvolvimento da criança é avaliado mediante a evolução nas diferentes áreas:

Área de Formação Pessoal e Social
Área das Expressões e Comunicação
Área do Conhecimento do Mundo

Os instrumentos de avaliação serão de natureza qualitativa e não quantitativa.

As crianças serão avaliadas através de registos/observações realizados na sala de aula. Estes registos são instrumentos de avaliação de futuras planificações e reflexões, de modo que a criança desenvolva níveis de conhecimento superior.

- Ficha de diagnóstico – a aplicar até final do mês de outubro (alunos de 5 anos).
- Registo de avaliação nos 3 períodos (natal, páscoa e final de ano letivo) para todas as crianças. Os registos de avaliação são de carácter descritivo. Estes registos serão partilhados e entregues aos encarregados de educação em reunião.
- Quando as crianças transitarem para o 1º Ciclo do Ensino Básico estes registos de avaliação integrarão o Dossier Individual do Aluno.

ÁREAS
Área de Formação Pessoal e Social • Construção da identidade e autoestima. • Independência e autonomia. • Consciência de si como aprendiz. • Convivência democrática e cidadania.
Área das Expressões e Comunicação • Domínio da Educação motora • Domínio da Educação Artística. • Subdomínio das Artes Visuais. • Subdomínio da Dramatização • Subdomínio da Música. • Subdomínio da Dança. • Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita. • Comunicação Oral. • Consciência Linguística. • Funcionalidade da Linguagem Escrita e sua utilização em contexto. • Identificação de convenções de Escrita. • Prazer e motivação para ler e escrever. • Domínio da Matemática. • Números e operações • Organização e tratamento de dados • Geometria e medida • Interesse e curiosidade.
Área do Conhecimento do Mundo • Introdução à Metodologia Científica. • Abordagem às Ciências. • Mundo Tecnológico e utilização das Tecnologias.

II - DEPARTAMENTO DO 1º CICLO

1.1 - Domínio de Conhecimentos/Capacidades desenvolvidas e de Atitudes/Valores

Em termos globais, na avaliação de cada aluno ter-se-ão em conta os seguintes parâmetros de avaliação, referentes aos domínios conhecimentos/capacidades e atitudes/valores, constantes do Quadro 1.

Quadro 1 - domínio de conhecimentos/capacidades e de atitudes/valores

CONHECIMENTOS / CAPACIDADES (75%)	ATITUDES / VALORES (25%)
Parâmetros a avaliar: - Intervenção oportuna e correcta; - Capacidade de observação; - Espírito crítico, reflexivo e interventivo; - Adopção de estratégias adequadas à resolução de problemas; - Utilização de formas de comunicação diversificadas, adequando linguagens e técnicas aos contextos e necessidades; - Capacidade de pesquisar, seleccionar e organizar a informação para transformar em conhecimento mobilizável; - Capacidade em extrair e reter a informação essencial; - Expressar dúvidas e dificuldades.	Parâmetros a avaliar: - Assiduidade e pontualidade; - Capacidade de atenção e concentração; - Cumprimento de regras de convivência social e de trabalho colaborativo; - Sentido de autonomia, responsabilidade e criatividade; - Adopção de metodologias e técnicas personalizadas de trabalho, adequadas aos objectivos; - Utilização de processos simples de conhecimento, assumindo uma atitude de permanente pesquisa, promovendo mudanças no pensamento e na ação; - Empenho pelas atividades propostas; - Autoestima e autoconfiança; - Capacidade de auto e heteroavaliação.

1.2– Percentagens atribuídas

Domínio Cognitivo	Fichas de avaliação	50%
	Fichas de trabalho	20%
	Trabalho de casa	5%
Atitudes e Valores	Organização/Assiduidade/Pontualidade/Responsabilidade	5%
	Autonomia/Interesse/Progressão	10%
	Comportamento	10%

1.3– Instrumentos/Parâmetros Avaliativos

No 1º Ciclo, a avaliação dos alunos assume como modalidades fundamentais a Avaliação Diagnóstica, Formativa e Sumativa, havendo necessidade de se criar instrumentos avaliativos diversificados e adequados às aprendizagens e capacidades pretendidas. Assim, ter-se-ão em consideração os parâmetros descritos no Quadro 2.

Quadro 2 – Instrumentos de avaliação

INSTRUMENTOS/PARÂMETROS AVALIATIVOS		
INSTRUMENTOS: - Registos de observação: - Assiduidade e pontualidade; - Participação oral; - Trabalhos individuais e de grupo; - Trabalhos de casa. - Cadernos e dossiers individuais; - Fichas de autoavaliação; - Fichas de avaliação formativa e sumativa; - Todos os trabalhos realizados ao longo do ano letivo; - Outros registos mensuráveis.	TERMINOLOGIA: Como forma de uniformizar as nomenclaturas a utilizar, na avaliação qualitativa, aquando da realização de fichas de avaliação sumativa, diagnóstico e formativa, adota-se a seguinte escala de correspondência entre aquela e a avaliação quantitativa:	
	QUANTITATIVA (%)	QUALITATIVA
	0-19	Insuficiente
	20- 49	Insuficiente
	50 – 69	Suficiente
	70 – 89	Bom
	90 - 100	Muito Bom

1.4 Critérios de Avaliação por Anos de Escolaridade

Domínio	Metas Curriculares – PORTUGUÊS	Ano de escolaridade				Instrumentos de avaliação
		1º	2º	3º	4º	
Oralidade	Interpreta enunciados de natureza diversificada	X	X	X	X	Observação direta - registos
	Sabe escutar para reproduzir pequenas mensagens e cumprir ordens e pedidos	X	X			
	Presta atenção a breves discursos sobre assuntos que lhe são familiares retendo o essencial da mensagem		X			
	Compreende o essencial de histórias contadas, de poemas e de textos da tradição oral	X	X			
	Fala de forma clara e audível de acordo com as regras da Língua Portuguesa	X	X	X	X	
	Relata acontecimentos e descreve imagens	X	X	X	X	
	Reconta histórias, completa-as	X	X	X	X	
	Espera a sua vez para falar, sabe pedir a palavra	X	X			
	Formula pedidos e perguntas tendo em conta a situação e o interlocutor	X	X			
	Narra situações vividas ou imaginadas	X	X			
Leitura e escrita	Lê com progressiva autonomia e ritmo com vista à criação de hábitos de leitura	X	X	X	X	
	Lê com clareza textos variados com extensão e vocabulário adequados	X	X	X	X	
	Compreende o essencial dos textos lidos	X	X	X	X	
	Cria o gosto pela leitura com finalidades diversas e através de registos diversos	X	X	X	X	
	Desenvolve a capacidade da leitura relacionando os textos lidos com as suas experiências e conhecimento do mundo			X	X	
	Opera com fonemas	X	X	X		
	Conhece o alfabeto e os fonemas	X	X			

	Escreve frases simples	X	X			Produção de textos e orientados) Fichas de avaliação Trabalhos escritos Participação oral-Registos de observação
	Copia com correção ortográfica	X	X	X	X	
	Escreve textos curtos respeitando o tema, as regras de ortografia e pontuação, assegurando a continuidade referencial e marcando a abertura e fecho	X	X	X	X	
	Produz textos escritos Com intenções comunicativas (histórias, cartas, banda desenhada,...)			X	X	
	Aperfeiçoa a competência da escrita utilizando técnicas de auto e hetero correção			X	X	
	Utiliza um texto aplicando-lhe diferentes recursos expressivos com determinada intenção comunicativa (dramatização, banda desenhada, cartazes,...)		X	X	X	
	Pratica a escrita como forma de desenvolver a compreensão da leitura		X	X	X	
Gramática	Explicita regras de ortografia e pontuação	X	X	X	X	Produção de textos e orientados) Fichas de avaliação
	Identifica nomes, determinantes, verbos e adjetivos		X	X	X	
	Classifica palavras quanto ao número de sílabas e à posição da sílaba tónica			X	X	
	Conhece propriedades das palavras				X	
	Manipula e compara dados para descobrir regularidades no funcionamento da língua: flexão nominal e adjetival (número e género), pronominal e verbal	X	X	X	X	
	Distingue diferentes tipos de textos (prosa, poesia, teatro, oral,...)	X	X	X	X	
	Verifica a mobilidade de alguns elementos nas frases	X	X	X	X	
Domínio	Metas Curriculares – PORTUGUÊS	Ano de escolaridade				Instrumentos de avaliação
		1º	2º	3º	4º	
Gramática	Distingue formas e tipos de frases			X	X	Trabalhos escritos Participação oral-Registos de observação
	Estabelece relações entre os constituintes das frases		X	X	X	
	Mobiliza os conhecimentos adquiridos na compreensão e produção de textos orais e escritos		X	X	X	
	Organiza ficheiros de palavras segundo critérios diversificados: famílias, áreas vocabulares, sinónimos, antónimos,...		X	X	X	

Domínio	Metas Curriculares – MATEMÁTICA	Ano de escolaridade				Instrumentos de avaliação
		1º	2º	3º	4º	
Números e Operações	Desenvolve o sentido de número	X	X	X	X	Realização das tarefas – registos de observação Fichas de trabalho
	Compreende o sistema de numeração decimal (ler e escrever números)	X	X	X	X	
	Compreende e é capaz de usar propriedades dos naturais	X	X	X	X	
	Compreende os diversos sentidos da operação adição e subtração	X	X	X	X	
	Compreende os diversos sentidos da operação multiplicação e divisão		X	X	X	
	Compreende os diversos sentidos das operações			X	X	
	Efetua e utiliza estimativas e avalia a razoabilidade dos resultados		X	X	X	

	Desenvolve destrezas de cálculo numérico mental e escrito com vista à resolução de problemas	X	X	X	X	Fichas de avaliação
	Opera com números naturais		X	X	X	
	Compreende e é capaz de usar propriedades dos números racionais não negativos			X	X	
	Representa, compara, ordena e opera com números racionais não negativos (decimais)			X	X	
	Aprecia ordens de grandeza de números e compreende o efeito das operações		X	X	X	
	Desenvolve ideias algébricas nas sequências de números	X	X	X	X	
	Resolve problemas, raciocina e comunica em contextos numéricos	X	X	X	X	
Geometria e Medida	Usa o sentido espacial com vista à participação em atividades de orientação e movimento	X	X	X	X	Realização das tarefas – registos de observação
	Usa o sentido espacial na visualização e na compreensão das propriedades das figuras geométricas no plano e no espaço	X	X	X	X	
	Resolve problemas envolvendo a visualização e a compreensão de relações espaciais	X	X	X	X	
	Descobre os aspetos estéticos da Matemática e a estrutura abstrata presente em situações da natureza, culturais ou artísticas envolvendo elementos numéricos, geométricos ou ambos		X	X	X	
	Representa, descreve e constrói figuras no plano e no espaço e identifica propriedades que as caracterizam		X	X	X	
	Conta e representa valores monetários	X	X			
	Ordena sequências de acontecimentos	X				
	Compreende unidades de tempo e medida do tempo			X	X	
	Compreende a grandeza comprimento	X	X	X	X	
	Compreende as grandezas massa, capacidade e área			X	X	
Domínio	Metas Curriculares	Ano de escolaridade				Instrumentos de avaliação
		1º	2º	3º	4º	
Geometria e Medida	Compreende o que é a unidade de medida e o processo de medir	X	X	X	X	Fichas de avaliação
	Realiza medições	X	X	X	X	
	Efetua estimativas		X	X	X	
	Relaciona diferentes unidades de medida		X	X	X	
	Identifica no plano eixos de simetria de figuras		X	X	X	
	Desenvolve ideias algébricas no estudo da simetria		X	X	X	Trabalho de pares ou grupo
	Resolve problemas, raciocina e comunica no âmbito deste tema	X	X	X	X	
	Classifica dados usando diagramas	X				
	Recolhe dados registando-os através de esquemas de contagem gráfica	X	X	X	X	Realização das tarefas – registos de observação
	Explora e interpreta dados organizados de diversas formas		X	X	X	
	Utiliza o vocabulário próprio para descrever situações aleatórias que envolvam o conceito de acaso: certo, possível, impossível, provável e improvável			X	X	Fichas de trabalho
	Interpreta e produz informação estatística, utiliza-a na resolução de problemas e na tomada de decisões informadas e argumentadas		X	X	X	Fichas de avaliação

	Utiliza recursos tecnológicos disponíveis no desenvolvimento compreensivo de destrezas e procedimentos e na visualização de ideias matemáticas facilitando a organização e a análise de dados		X	X	X	Trabalho de pares ou grupo
Domínio	Metas Curriculares – ESTUDO DO MEIO	Ano de escolaridade				Instrumentos de avaliação
		1º	2º	3º	4º	
À descoberta de si mesmo	Estrutura o conhecimento de si mesmo e desenvolve atitudes de autoestima, de autoconfiança valorizando a sua identidade e raízes.	X	X	X	X	Realização das tarefas – registos de observação
	Desenvolve e pratica hábitos de higiene pessoal e de vida saudável, utilizando regras básicas de segurança e uma atitude atenta e crítica em relação ao consumo	X	X	X	X	
À descoberta dos outros e das instituições	Conhece e identifica os principais elementos do meio social que lhe proporcionam melhores condições de vida (família, escola, comunidade envolvente, serviços públicos, clubes,...)	X	X	X	X	
	Identifica e valoriza alguns elementos relativos à História e ao património do seu meio e do seu país, identificando noções de espaço e de tempo diferente do atual		X	X	X	
À descoberta do ambiente natural	Conhece e identifica elementos básicos do meio envolvente (serras, rios, plantas, animais, tempo,...)	X	X	X	X	Fichas de trabalho Fichas de avaliação Trabalho de pares ou grupo
	Identifica problemas relativos ao seu meio e colabora em ações de melhoria do seu meio envolvente	X	X	X	X	
	Utiliza formas de conhecimento da realidade envolvente (observa, descreve, coloca questões, levanta problemas e hipóteses, ensaia, verifica,...) assumindo uma atitude de pesquisa e experimentação	X	X	X	X	
	Seleciona e utiliza diferentes fontes de informação e formas de recolha e tratamento de dados	X	X	X	X	
	Comunica de diferentes formas a informação recolhida	X	X	X	X	
À descoberta das inter-relações entre espaços, materiais e						
Domínio	Metas Curriculares – ESTUDO DO MEIO	Ano de escolaridade				Instrumentos de avaliação
		1º	2º	3º	4º	
À descoberta dos outros e das instituições	Conhece e identifica os principais elementos do meio social que lhe proporcionam melhores condições de vida (família, escola, comunidade envolvente, serviços públicos, clubes,...)	X	X	X	X	Realização das tarefas: registos de observação, Fichas de trabalho, Fichas de avaliação, Trabalho de pares ou grupo
	Identifica e valoriza alguns elementos relativos à História e ao património do seu meio e do seu país, identificando noções de espaço e de tempo diferente do atual		X	X	X	

Domínio	Metas Curriculares – EXPRESSÕES ARTÍSTICAS	Ano de escolaridade				Instrumentos de avaliação
		1º	2º	3º	4º	
Desenvolvimento da	Adquirir conceitos	X	X	X	X	Registo da Apreciação dos Trabalhos realizados
	Identificar conceitos em obras artísticas		X	X	X	
	Aplicar os conhecimentos em novas situações	X	X	X	X	
	Descodificar diferentes linguagens e códigos das artes			X	X	

	Identificar técnicas e instrumentos e ser capaz de os aplicar com correção e oportunidade	X	X	X	X	Registo de Observação Ficha de Autoavaliação
	Compreender o fenómeno artístico numa perspetiva científica			X	X	
	Mobilizar todos os sentidos na perceção do mundo envolvente	X	X	X	X	
	Aplicar adequadamente vocabulário específico	X	X	X	X	
	Aplicar as linguagens e código de comunicação de ontem e de hoje	X	X	X	X	
	Ser capaz de interagir com os outros sem perder a individualidade e a autenticidade	X	X	X	X	
	Ser capaz de se pronunciar criticamente em relação à sua produção e à dos outros	X	X	X	X	
	Relacionar-se emotivamente com a obra de arte, manifestando preferências para além dos aspetos técnicos e conceptuais	X	X	X	X	
	Desenvolver a motricidade na utilização de técnicas artísticas	X	X	X	X	
	Utilizar as tecnologias de informação e comunicação na prática artística	X	X	X	X	
	Intervir em iniciativas para defesa do ambiente, do património cultural e do consumidor no sentido da melhoria da qualidade de vida	X	X	X	X	
	Ter em conta a opinião dos outros, quando justificada, numa atitude de construção de consensos como forma de aprendizagem em comum	X	X	X	X	
	Cumprir normas democraticamente estabelecidas para o trabalho de grupo, gerir materiais e equipamentos coletivos, partilhar espaços de trabalho e ser capaz de avaliar esses procedimentos	X	X	X	X	

Domínio	Metas Curriculares - EXPRESSÕES ARTÍSTICAS	Ano de escolaridade				Instrumentos de avaliação
		1º	2º	3º	4º	
Desenvolvimento criatividade	Valorizar a expressão espontânea	X	X	X	X	Registo da Apreciação dos Trabalhos realizados
	Procurar soluções originais, diversificadas, alternativas para os problemas	X	X	X	X	
	Selecionar a informação em função do problema	X	X	X	X	
	Escolher técnicas e instrumentos com intenção	X	X	X	X	
	Inventar símbolos/códigos para representar o material artístico	X	X	X	X	
	Participar em momentos de improvisação no processo de criação artística	X	X	X	X	
Compreensão das artes no contexto	Identificar características da arte portuguesa		X	X	X	Registo de Observação
	Identificar características da arte de diferentes povos culturas e épocas		X	X	X	
	Comparar diferentes formas de expressão artística			X	X	Ficha de Autoavaliação
	Valorizar o património artístico	X	X	X	X	
	Perceber a evolução das artes em consequência do avanço tecnológico			X	X	
	Perceber o valor das artes nas várias culturas e sociedades e no dia-a-dia das pessoas			X	X	
	Vivenciar acontecimentos artísticos em contacto direto (espetáculos, exposições,...)	X	X	X	X	

	Conhecer ambientes de trabalho relacionado atividades artísticas (oficinas de artistas, artesãos, estúdios de gravação,...) e suas problemáticas específicas (valores, atitudes, vocabulário específico)	X	X	X	X	
--	--	---	---	---	---	--

Domínio	Metas Curriculares – EXPRESSÃO FÍSICO-MOTORA	Ano de escolaridade				Instrumentos de avaliação
		1º	2º	3º	4º	
Perícias e Manipulações/Deslocamentos e equilíbrios	Elevar o nível funcional das capacidades condicionais e coordenativas da resistência geral, da velocidade de reação simples e complexa, de execução das ações motoras básicas e de deslocamento, da flexibilidade, do controlo da postura, do equilíbrio dinâmico em situação de voo, de aceleração e de apoio instável e ou limitado, do	X	X	X	X	Observação das atividades relacionadas
	Participar com empenho no aperfeiçoamento da sua habilidade nos diferentes tipos de atividades, procurando realizar as ações adequadas com correção e oportunidade.	X	X	X	X	Empenho e concentração
	Cooperar com os companheiros nos jogos e exercícios, compreendendo e aplicando as regras combinadas na turma, bem como os princípios de cordialidade e respeito na relação com os colegas e professor.	X	X	X	X	
	Realizar ações motoras básicas com aparelhos portáteis, segundo uma estrutura rítmica, encadeamento ou combinação de movimentos, conjugando as qualidades da ação própria ao efeito pretendido pela movimentação do aparelho.	X	X	X	X	Registo de Observação

Domínio	Metas Curriculares – EXPRESSÃO FÍSICO-MOTORA	Ano de escolaridade				Instrumentos de avaliação
		1º	2º	3º	4º	
Perícias e Manipulações / Deslocamentos e Equilíbrios	Realizar ações motoras básicas de deslocamento, no solo e em aparelhos, segundo uma estrutura rítmica, encadeamento ou combinação de movimentos, coordenando a sua ação para aproveitar as qualidades motoras possibilitadas pela situação	X	X	X	X	Registo de Observação
	Participar em jogos ajustando a sua iniciativa própria e as qualidades motoras na prestação às oportunidades oferecidas pela situação de jogo e ao seu objetivo, realizando habilidades básicas e ações técnico-táticas fundamentais, com oportunidade e correção de movimentos	X	X	X	X	
	Realizar habilidades gímnicas básicas em esquemas ou sequências no solo e em aparelhos,	X	X	X	X	

	encadeando e ou combinando as ações com fluidez e harmonia de movimentos					
	Escolher e realizar habilidades apropriadas, em percursos na natureza, de acordo com as características do terreno e os sinais de orientação, colaborando com os colegas e respeitando as regras de segurança e de preservação do ambiente	X	X	X	X	

Domínio	io	OFERTA COMPLEMENTAR – EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA	Ano de escolaridade				Instrumentos de avaliação
			1º	2º	3º	4º	
Cidadania	Empenho, interesse e participação	Manifesta interesse pelas atividades propostas	X	X	X	X	Registo de Observação
		Colabora nas atividades propostas	X	X	X	X	
		Propõe atividades	X	X	X	X	
		Identifica, seleciona e aplica métodos de trabalho	X	X	X	X	
		Tem os materiais necessários	X	X	X	X	
	Cooperação e relações interpessoais	Respeita a opinião dos outros	X	X	X	X	Registos de Observação
		Contribui com as suas ideias para tarefas comuns	X	X	X	X	
		Participa individualmente e coletivamente na resolução de problemas comunitários	X	X	X	X	
		Reconhece os seus defeitos, ameniza e gere situações de conflito	X	X	X	X	
		Cumprir as normas democraticamente estabelecidas para o trabalho de grupo, gere os materiais e equipamentos coletivos e partilha espaços de trabalho	X	X	X	X	
	Capacidade de comunicação	Utiliza corretamente a Língua Portuguesa	X	X	X	X	Trabalhos produzidos
		Intervém de forma adequada, aguarda a sua vez e utiliza linguagem apropriada	X	X	X	X	
		Participa corretamente, fazendo intervenções oportunas	X	X	X	X	
		Interage, de forma autónoma e crítica					

Domínio	io	APOIO AO ESTUDO	Ano de escolaridade				Instrumentos de avaliação
			1º	2º	3º	4º	
Apoio ao Estudo	Interesse	Colabora nas atividades propostas	X	X	X	X	Registos de Observação
		Solicita ajuda quando necessário	X	X	X	X	
		Tem os materiais necessários	X	X	X	X	
		Utiliza os recursos materiais disponíveis	X	X	X	X	
	Autonomia	Toma decisões sobre o trabalho a realizar	X	X	X	X	Auto e Heteroavaliação
		Organiza e manuseia os materiais necessários	X	X	X	X	
		Aplica as técnicas adquiridas	X	X	X	X	

		Reflete sobre o seu processo de aprendizagem	X	X	X	X	
		Ultrapassa as suas dificuldades	X	X	X	X	
	Métodos de	Planifica e gere o tempo de estudo	X	X	X	X	
		Recolhe, seleciona e aplica a informação	X	X	X	X	
		Avalia o trabalho realizado de forma a tomar consciência das suas dificuldades e capacidades, com vista a melhorar as aprendizagens	X	X	X	X	

1.5- Critérios por Níveis de Avaliação

No 1.º ciclo, a informação resultante da avaliação sumativa expressa-se de forma descritiva em todas as áreas curriculares sendo atribuídas as menções de **Insuficiente, Suficiente, Bom e Muito Bom** de acordo com seguintes critérios:

%	Menção/nível	Descritor
0% a 19%	Insuficiente	• Desinteresse total pela aprendizagem • Comportamento desajustado (irresponsabilidade, distração, desorganização, indisciplina...) • Problemas de relacionamento com outrem • Falta de empenho, de aplicação, de participação, de colaboração e de cooperação • Não realização dos trabalhos e tarefas propostos e/ou péssima qualidade dos mesmos • Não aquisição de conhecimentos básicos (média de 0 a 20% nas fichas e/ou outros instrumentos de avaliação mensuráveis orais e escritos) • Sérias carências ao nível da compreensão, análise, observação, comunicação e expressão • Falta de assiduidade/pontualidade • Avaliação de situações e auto e heteroavaliação claramente insatisfatórias

%	Menção/nível	Descritor
20% a 49%	Insuficiente	• Pouco interesse pela aprendizagem • Comportamento inconstante (faltas de atenção, de responsabilidade, pouca organização, perturbação dos trabalhos ou passividade...) • Algumas dificuldades de relacionamento com outrem • Irregularidade/insatisfação no empenho, participação, aplicação, colaboração e cooperação • Insuficiente realização dos trabalhos e tarefas propostos • Deficiente aquisição e aplicação de conhecimentos (média de 20 a 49% nas fichas e/ou outros instrumentos de avaliação mensuráveis orais e escritos) • Dificuldades ao nível da compreensão, análise, observação, comunicação e expressão • Assiduidade/pontualidade irregulares • Avaliação de situações e auto e heteroavaliação com insuficiências

%	Menção/nível	Descritor
50% a 69%	Suficiente	• Interesse pela aprendizagem • Comportamento regular (atenção, responsabilidade, organização...) • Bom relacionamento com outrem • Regularidade/satisfação no empenho, participação, aplicação, colaboração e cooperação • Realização dos trabalhos e tarefas propostos de forma satisfatória • Suficiente aquisição e aplicação de conhecimentos (média de 50 a 69% nas fichas e/ou outros instrumentos de avaliação mensuráveis orais e escritos) • Satisfatório nível de compreensão, análise, observação, comunicação e expressão • Assiduidade/pontualidade regulares • Avaliação de situações e auto e heteroavaliação satisfatórias

%	Menção/nível	Descritor
70% a 89%	Bom	• Bastante interesse pela aprendizagem • Comportamento bastante satisfatório (atenção, responsabilidade, organização, método...) • Muito bom relacionamento com outrem • Empenho, participação, aplicação, colaboração e cooperação bastante satisfatórios • Realização dos trabalhos e tarefas propostos de forma muito satisfatória • Facilidade na aquisição e aplicação de conhecimentos (média de 70 a 89% nas fichas e/ou outros instrumentos de avaliação mensuráveis orais e escritos) • Bastante apreciável nível de compreensão, análise, observação, comunicação e expressão • Assiduidade/pontualidade regulares • Avaliação de situações e auto e heteroavaliação apreciáveis

%	Menção/nível	Descritor
90% a 100%	Muito Bom	• Muito interesse pela aprendizagem • Comportamento excelente (atenção, responsabilidade, organização, método...) • Muito bom relacionamento com outrem • Excelente empenho, participação, aplicação, colaboração e cooperação • Realização dos trabalhos e tarefas propostos de forma excelente • Muita facilidade na aquisição e aplicação de conhecimentos (média de 90 a 100% nas fichas e/ou outros instrumentos de avaliação mensuráveis orais e escritos) • Considerável nível de compreensão, análise, observação, comunicação e expressão • Assiduidade/pontualidade regulares • Avaliação de situações e auto e heteroavaliação criteriosas

III - DEPARTAMENTO CURRICULAR DE LÍNGUAS
2º E 3º CICLOS
PORTUGUÊS/ FRANCÊS/ INGLÊS

DOMÍNIOS	PERCENTAGEM ATRIBUÍDA	SUBDOMÍNIOS	PERCENTAGEM ATRIBUÍDA
Cognitivo Conhecimentos e Capacidades	75%	Testes de compreensão e expressão do oral	10%
		Leitura oral	5%
		Testes sumativos escritos e outros instrumentos de avaliação: Trabalhos individuais; Fichas de trabalho; Trabalhos de grupo; Trabalhos de pesquisa; Trabalhos de pares; Trabalhos de casa; Apoios.	
		Compreensão escrita	25%
		Expressão escrita	20%
		Gramática	15%
Atitudes e Valores	25%	SUBDOMÍNIOS	PERCENTAGEM ATRIBUÍDA
		Comportamento	10%
		Autonomia	10%
		Organização	5%

IV - DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

DOMÍNIOS	PARÂMETROS	Instrumentos de avaliação	Ponderação
COGNITIVO 75%	- Conteúdos programáticos das disciplinas (remete para planificações das disciplinas)	Trabalhos a) Testes b)	a) 20% b) 55%
	- Aquisição, compreensão e aplicação de conhecimentos		
ATITUDINAL 25%	- Envolvimento nas atividades escolares; c) - Respeita as regras estabelecidas*; d) - Organiza o trabalho; e)	Grelhas de verificação/observação direta	c)15% d) 5% e) 5%

a) O trabalho poderá ser substituído por outros instrumentos de avaliação considerados pertinentes pelo professor, ou então, caso este não se realize, o teste b) terá o peso de 75%. Será a média simples multiplicada pelo seu peso 0,75.

Nota: 1. Caso não exista, num certo momento, elementos de avaliação enquadráveis numa destas componentes a percentagem que lhe está atribuída será redistribuída pelos instrumentos aplicados; 2. No 3.º período, o elemento de avaliação escrita obrigatório é **um** teste, sendo que a aplicação de outro elemento depende do perfil da turma e do tempo disponível;

*Consideram-se regras estabelecidas, quer as que constam de regulamentos próprios, quer as que nascem das orientações dadas pelos professores para a concretização dos trabalhos. Por exemplo: tem o dossier/caderno diário organizado; participa corretamente; respeita as regras de trabalho de grupo; cumpre os prazos marcados; cumpre as instruções dadas para o trabalho; gere bem o tempo; respeita as regras da aula; respeita os outros; coopera com os outros...

As notas do 2º e 3º períodos têm em conta as médias ponderadas (%) de todos os elementos de avaliação e não o nível atribuída ao aluno em pauta.

Cálculo da média (M) no período: 55% (média dos testes) +20% (média dos trabalhos) +25% (atitudes, valores e comportamentos)

Classificação do 1º período: M1ºP

Classificação do 2º período:
$$\frac{1 \times M1^\circ P + 2 \times M2^\circ P}{3}$$

Classificação do 3º período:
$$\frac{1 \times M1^\circ P + 2 \times M2^\circ P + 2 \times M3^\circ P}{5}$$

V - DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS

A – Matemática (2.º ciclo)

O nível a atribuir a cada aluno na disciplina de Matemática, no final de cada período, terá em conta os seguintes parâmetros:

- Ponderação global do nível de desempenho nos domínios: Números e Operações; Geometria e Medida; Álgebra; Organização e Tratamento de Dados;
- Classificação obtida nas Fichas de Avaliação;
- Apreciação obtida em “Outros instrumentos de avaliação”- trabalhos individuais/grupo, fichas de trabalho/formativas, trabalho de pesquisa e questão aula;
- Participação ativa na aula, manifestando conhecimento dos conteúdos;
- Nível de organização do aluno e do seu material. Registo e organização do caderno diário;
- Apresentação do material indispensável à participação na aula;
- Autonomia, interesse, empenho e progressos demonstrados;
- Comportamento, postura, respeito de regras de participação na aula e no trabalho de grupo/pares/colaborativo;
- Realização do TPC;
- Sentido de responsabilidade;
- Assiduidade e pontualidade.

Percentagens atribuídas:

Domínio Cognitivo	Fichas de avaliação	65 %
	Outros instrumentos de avaliação (trabalhos individuais/grupo, fichas de trabalho/formativas, trabalho de pesquisa, questão aula, ...)	5 % *
	Participação ativa na aula, manifestando conhecimento dos conteúdos	5 %
Atitudes e valores	Organização / Caderno / Material	5 %
	Autonomia / Interesse / Progressão	5 %
	Comportamento	5 %
	Realização do TPC	5 %
	Assiduidade / Pontualidade / Responsabilidade	5 %

*No caso de não se realizar “Outros instrumentos de avaliação” a percentagem reverte para o parâmetro “Fichas de avaliação”.

B – Ciências Naturais (2.º ciclo)

Itens a ter em consideração na avaliação da disciplina:

- Ponderação global do nível de desempenho nos diferentes domínios da disciplina;
- Classificação obtida nas Fichas de Avaliação;
- Apreciação obtida em “Outros instrumentos de avaliação”- trabalhos individuais/grupo, fichas de trabalho/formativas, trabalho de pesquisa e questão aula;
- Participação ativa na aula, manifestando conhecimento dos conteúdos;
- Nível de organização do aluno e do seu material. Registo e organização do caderno diário;
- Apresentação do material indispensável à participação na aula;
- Autonomia, interesse, empenho e progressos demonstrados;

- Comportamento, postura, respeito de regras de participação na aula e no trabalho de grupo/pares/colaborativo;
- Realização do TPC;
- Sentido de responsabilidade;
- Assiduidade e pontualidade.

Percentagens atribuídas:

Domínio Cognitivo	Fichas de avaliação	65 %
	Outros instrumentos de avaliação (trabalhos individuais/grupo, fichas de trabalho/formativas, trabalho de pesquisa, questão aula, ...)	5 % *
	Participação ativa na aula, manifestando conhecimento dos conteúdos	5 %
Atitudes e valores	Organização / Caderno / Material	5 %
	Autonomia / Interesse / Progressão	5 %
	Comportamento	5 %
	Realização do TPC	5 %
	Assiduidade / Pontualidade / Responsabilidade	5 %

*No caso de não se realizar “Outros instrumentos de avaliação” a percentagem reverte para o parâmetro “Fichas de avaliação”.

C – Matemática (3.º ciclo)

O nível a atribuir a cada aluno na disciplina de Matemática, no final de cada período, terá em conta os seguintes parâmetros:

- Ponderação global do nível de desempenho nos domínios: Números e Operações; Geometria e Medida; Funções, Sequências e Sucessões; Álgebra; Organização e Tratamento de Dados;
- Classificação obtida nas Fichas de Avaliação;
- Apreciação obtida em “Outros instrumentos de avaliação”- trabalhos individuais/grupo, fichas de trabalho/formativas, trabalho de pesquisa e questão aula;
- Participação ativa na aula, manifestando conhecimento dos conteúdos;
- Nível de organização do aluno e do seu material. Registo e organização do caderno diário;
- Apresentação do material indispensável à participação na aula;
- Autonomia, interesse, empenho e progressos demonstrados;
- Comportamento, postura, respeito de regras de participação na aula e no trabalho de grupo/pares/colaborativo;
- Realização do TPC;
- Sentido de responsabilidade;
- Assiduidade e pontualidade.

Percentagens atribuídas:

Domínio Cognitivo	Fichas de avaliação	65 %
	Outros instrumentos de avaliação (trabalhos individuais/grupo, fichas de trabalho/formativas, trabalho de pesquisa, questão aula, ...)	5 % *
	Participação ativa na aula, manifestando conhecimento dos conteúdos	5 %
Atitudes e valores	Organização / Caderno / Material	5 %
	Autonomia / Interesse / Progressão	5 %
	Comportamento	5 %
	Realização do TPC	5 %
	Assiduidade / Pontualidade / Responsabilidade	5 %

*No caso de não se realizar “Outros instrumentos de avaliação” a percentagem reverte para o parâmetro “Fichas de avaliação”.

D – Ciências Naturais (3.º ciclo)

Itens a ter em consideração na avaliação da disciplina:

- Ponderação global a nível do desempenho nos diferentes domínios da disciplina;
- Classificação obtida nas Fichas de Avaliação;
- Apreciação obtida em “Outros instrumentos de avaliação”- trabalhos individuais/grupo, fichas de trabalho/formativas, trabalho de pesquisa e questão aula;
- Participação ativa na aula, manifestando conhecimento dos conteúdos;
- Nível de organização do aluno e do seu material. Registo e organização do caderno diário;
- Apresentação do material indispensável à participação na aula;
- Autonomia, interesse, empenho e progressos demonstrados;
- Comportamento, postura, respeito de regras de participação na aula e no trabalho de grupo/pares/colaborativo;
- Realização do TPC;
- Sentido de responsabilidade;
- Assiduidade e pontualidade.

Percentagens atribuídas:

Domínio cognitivo	Fichas de avaliação	65%
	Outros instrumentos de avaliação (trabalhos individuais/grupo, fichas de trabalho/formativas, trabalho de pesquisa, questão aula, ...)	5%*
	Participação ativa na aula, manifestando conhecimento dos conteúdos	5%
Atitudes e valores	Organização / Material escolar	5%
	Autonomia / Interesse / Progresso	5%
	Comportamento	5%
	Realização do TPC	5%
	Assiduidade / Pontualidade / Responsabilidade	5%

*No caso de não se realizar “Outros instrumentos de avaliação” a percentagem reverte para o parâmetro “Fichas de avaliação”.

E – Ciências Físico-Químicas (3.º ciclo)

Itens a ter em consideração na avaliação da disciplina:

- Ponderação global a nível do desempenho nos diferentes domínios da disciplina;
- Classificação obtida nas Fichas de Avaliação;
- Apreciação obtida em “Outros instrumentos de avaliação”- trabalhos individuais/grupo, fichas de trabalho/formativas, trabalho de pesquisa e questão aula;
- Participação ativa na aula, manifestando conhecimento dos conteúdos;
- Nível de organização do aluno e do seu material. Registo e organização do caderno diário;
- Apresentação do material indispensável à participação na aula;
- Autonomia, interesse, empenho e progressos demonstrados;
- Comportamento, postura, respeito de regras de participação na aula e no trabalho de grupo/pares/colaborativo;
- Realização do TPC;
- Sentido de responsabilidade;
- Assiduidade e pontualidade.

Domínio cognitivo	Fichas de avaliação	65%
	Outros instrumentos de avaliação (trabalhos individuais/grupo, fichas de trabalho/formativas, trabalho de pesquisa, questão aula, ...)	5%*
	Participação ativa na aula, manifestando conhecimento dos conteúdos	5%
Atitudes e valores	Organização / Material escolar	5%
	Autonomia / Interesse / Progresso	5%
	Comportamento	5%
	Realização do TPC	5%
	Assiduidade / Pontualidade / Responsabilidade	5%

Percentagens atribuídas:

*No caso de não se realizar “Outros instrumentos de avaliação” a percentagem reverte para o parâmetro “Fichas de avaliação”.

VI - DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES

• Educação Musical - 2º Ciclo

Parâmetros	Indicadores	5º / 6º ano
A – Domínio Sócio - Afetivo – Atitudes e valores	A1. Autonomia e responsabilidade (10%) Assiduidade e pontualidade; Apresentação do material específico; Cumprimento de regras; A2. Empenho e participação (10%) Atenção e concentração; Intervenção adequada e oportuna; Entusiasmo, esforço e superação; Participação nas atividades do PAA; A3. Comportamento ético e social (10%) Respeito, cooperação, tolerância; Preservação das condições de trabalho Cumprimento do RI e Estatuto do Aluno	30%
B – Domínio cognitivo / Psicomotor - Competências de ação e de conhecimento	B1. Desempenho vocal e instrumental. (40%) B2. Participação do aluno em atividades de audição e composição; (5%) B3. Resultados obtidos em Fichas de Trabalho e/ou Fichas de Avaliação; (20%) B4. Participação em trabalhos de grupo /realização de trabalhos complementares. (5%)	70%

• Educação Visual - 2º e 3º Ciclo

Parâmetros	Indicadores	Do 5º ao 9º ano
A – Domínio Sócio - Afetivo – Atitudes e valores	A1. Autonomia e responsabilidade – Assiduidade e pontualidade - Apresentação do material necessário - Cumprimento de regras	10%
	A2. Empenho e participação - Atenção e concentração - Intervenção adequada e oportuna - Entusiasmo, esforço, superação - Participação nas atividades do PAA	10%
	A3. Comportamento ético e social - Respeito, cooperação, tolerância - Preservação das condições de trabalho - Cumprimento do RI e Estatuto do Aluno	10%
B – Domínio cognitivo / Psicomotor - Competências de ação e de conhecimento	B1. Avaliação dos trabalhos, projetos, fichas	50%
	B2. Criatividade / originalidade	10%
	B3. Qualidade da técnica e utilização correta dos materiais	10%

• Educação Tecnológica - 2º Ciclo

Parâmetros	Indicadores	5º / 6º ano
A – Domínio Sócio - Afetivo – Atitudes e valores	A1. Autonomia e responsabilidade – Assiduidade e pontualidade - Apresentação do material necessário - Cumprimento de regras	10%
	A2. Empenho e participação - Atenção e concentração - Intervenção adequada e oportuna - Entusiasmo, esforço, superação - Participação nas atividades do PAA	10%
	A3. Comportamento ético e social - Respeito, cooperação, tolerância - Preservação das condições de trabalho - Cumprimento do RI e Estatuto do Aluno	10%
B – Domínio cognitivo / Psicomotor - Competências de ação e de conhecimento	B1. Avaliação dos trabalhos, projetos, fichas	50%
	B2. Criatividade / originalidade	10%
	B3. Qualidade da técnica e utilização correta dos materiais	10%

• Educação Tecnológica - 3º Ciclo

Parâmetros	Indicadores	7º, 8º e 9º ano
A – Domínio Sócio - Afetivo – Atitudes e valores	A1. Autonomia e responsabilidade – Assiduidade e pontualidade - Apresentação do material necessário - Cumprimento de regras	10%
	A2. Empenho e participação - Atenção e concentração - Intervenção adequada e oportuna - Entusiasmo, esforço, superação - Participação nas atividades do PAA	10%
	A3. Comportamento ético e social - Respeito, cooperação, tolerância - Preservação das condições de trabalho - Cumprimento do RI e Estatuto do Aluno	10%
B – Domínio cognitivo / Psicomotor - Competências de ação e de conhecimento	B1. Capacidade de investigação individual/grupo;	10%
	B2. Selecionar, organizar e tratar informação (caderno diário);	10%
	B3. Criatividade/Originalidade/ Expressividade, na criação de projetos;	10%
	B4. Conceber/criar e realizar projetos técnicos;	15%
	B5. Aplicar corretamente os Materiais/Ferramentas/Técnicas;	15%
	B6. Fichas de trabalho/ avaliação	10%

• Educação Física - 2º e 3º Ciclo

Parâmetros			Indicadores	Do 5º ao 9º ano	a)
A			Atitudes e Valores		
			A1. Autonomia e responsabilidade (10%) Assiduidade e cumprimento dos horários Apresentação de material específico (equipamento e artigos de higiene para o duche) Cumprimento de Regras (Higiene e segurança) A2. Empenho e participação (10%) Atenção e concentração Intervenção adequada e oportuna Entusiasmo, esforço e superação Participação nas atividades do PAA A3. Comportamento ético e social (10%) Respeito, cooperação, tolerância, fair-play Preservação das condições de trabalho (espaços e material) Cumprimento do RI e Estatuto do Aluno	30%	30%
B- Competências de ação e de conhecimento			B1 Conhecimentos • Conhecimento dos regulamentos, normas de segurança e aspetos históricos e organizativos. • Conhecimento e compreensão dos critérios de execução correta das habilidades técnicas / performance em jogo. • Domínio e utilização da linguagem e vocabulário desportivo.	20%	70%
			B2 Atividades Físicas Aptidão Física • Execução/repetição das habilidades técnicas, cumprindo com rigor a instrução do professor. • Eficiência (forma de realização) e/ou eficácia (resultado obtido) das habilidades técnicas em contextos reais Situação de jogo / exercício critério Competição / Concursos Sequência de habilidades / destrezas • Elevação das capacidades motoras. • Tarefas de apoio e coordenação Árbitro, secretário, cronometrista, ...	50%	

a) Alunos com atestado médico superior a 30 dias. Obrigatoriamente em cada Período devem realizar um teste escrito e um trabalho sobre as matérias abordadas nas aulas.

• Tecnologias de Informação e Comunicação – 3º Ciclo

Parâmetros	Indicadores	7º / 8º ano
A – Domínio Sócio - Afetivo – Atitudes e valores	A1. Autonomia e responsabilidade (10%) Assiduidade e pontualidade; Apresentação do material específico; Cumprimento de regras; A2. Empenho e participação (10%) Atenção e concentração; Intervenção adequada e oportuna; Entusiasmo, esforço e superação; Participação nas atividades do PAA; A3. Comportamento ético e social (10%) Respeito, cooperação, tolerância; Preservação das condições de trabalho (espaços e material); Inexistência de incidentes de natureza disciplinar;	30%
B – Domínio cognitivo / Psicomotor - Competências de ação e de conhecimento	B1. Participação e cumprimento das atividades propostas em sala de aula (25%) B2. Resultados obtidos em Trabalhos práticos e/ou Fichas de Avaliação; (45%)	70%

• **Laboratório de Imagem (Oferta Complementar – 3º ciclo)**

O Laboratório de Imagem é uma componente do currículo não disciplinar, da Oferta Complementar.

A avaliação é, evidentemente, da responsabilidade do Conselho de Turma, devendo este órgão pronunciar-se sobre uma proposta apresentada pelo professor responsável pela leção.

Parâmetros	Indicadores	7º / 8º / 9º anos
A – Domínio Sócio - Afetivo – Atitudes e valores	A1. Autonomia e responsabilidade (10%) Assiduidade e pontualidade; Apresentação do material específico; Cumprimento de regras; A2. Empenho e participação (10%) Atenção e concentração; Intervenção adequada e oportuna; Entusiasmo, esforço e superação; Participação nas atividades do PAA; A3. Comportamento ético e social (10%) Respeito, cooperação, tolerância; Preservação das condições de trabalho (espaços e material); Inexistência de incidentes de natureza disciplinar;	30%
B – Domínio cognitivo / Psicomotor - Competências de ação e de conhecimento	B1. Participação e cumprimento das atividades propostas em sala de aula (25%) B2. Resultados obtidos em Trabalhos práticos e/ou Fichas de Avaliação; (45%)	70%

• “Música, Saúde e Cidadania” – Oferta Complementar – 2º Ciclo

Parâmetros	Indicadores	5º / 6º ano
A – Domínio Sócio - Afetivo – Atitudes e valores	A1. Autonomia e responsabilidade (10%) Assiduidade e pontualidade; Apresentação do material específico; Cumprimento de regras; A2. Empenho e participação (10%) Atenção e concentração; Intervenção adequada e oportuna; Entusiasmo, esforço e superação; Participação nas atividades do PAA; A3. Comportamento ético e social (10%) Respeito, cooperação, tolerância; Preservação das condições de trabalho Cumprimento do RI e Estatuto do Aluno	30%
B – Domínio cognitivo / Psicomotor - Competências de ação e de conhecimento	B1. Desempenho do aluno na vertente musical da disciplina; (30%) B2. Participação do aluno nos diversos projetos temáticos propostos; (15%) B3. Resultados obtidos em Fichas de Trabalho e/ou Fichas de Avaliação; (10%) B4. Participação em trabalhos de grupo /realização de trabalhos complementares. (15%)	70%

VII – PROGRAMA INTEGRADO DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO (PIEF)

DOMÍNIOS	COMPETÊNCIAS	INSTRUMENTOS	PESO (%)
Cognitivo/ Psicomotor	- Compreensão, interpretação, aquisição e aplicação de conhecimentos de acordo com os respetivos quadros de referências sociais; - Aplicação dos conhecimentos nas diferentes áreas (utilizar os saberes científicos e tecnológicos, para compreender a realidade natural, sociocultural e abordar situações do quotidiano); - Compreensão dos diferentes enunciados comunicativos; - Pesquisa, seleção e utilização de diversas fontes de informação.	- Ficha diagnóstico - Fichas formativas - Fichas sumativas - Trabalhos de pesquisa - Grelha de observação e registo contínuo	60
Atitudes/ Valores	- Ser assíduo, pontual e empenhado no cumprimento das tarefas escolares; - Ser autónomo, responsável e criativo nas atividades que realiza; - Cooperar com os colegas em tarefas e projetos comuns; - Utilizar uma linguagem escrita e oral adequada às situações; - Adequar o comportamento aos diferentes contextos e interlocutores; - Utilização adequada dos materiais (próprios e/ou escola) necessários ao normal desenvolvimento do trabalho escolar; - Relacionar-se cordialmente com toda a comunidade escolar; - Participar voluntariamente e de forma correta nas atividades letivas; - Manifestar respeito pelas normas internas da escola; - Organizar o trabalho individual e/ou em grupo; - Auto-avaliar o seu desempenho de forma crítica e coerente.	Grelha de observação e registo contínuo	40

Critérios para a atribuição de níveis:**Nível 1**

Revela graves lacunas na aquisição e compreensão de conhecimentos;
Não revela progressão nas aprendizagens;
Não participa nas atividades propostas;
Tem comportamento incorreto;
É pouco responsável;
É muito pouco assíduo.

Nível 2

Revela bastantes incorreções e/ou falhas a nível de aquisição de conhecimentos;
Revela insuficientes progressos nas aprendizagens;
Revela falta de empenho;
Revela dificuldades na comunicação oral e escrita;
É pouco responsável.

Nível 3

Revela suficiente aquisição de conhecimentos;
Revela algumas incorreções e/ou falhas a nível de aquisição, compreensão e aplicação de conhecimentos;
Revela alguns progressos nas aprendizagens;
Participa de forma adequada nas atividades propostas;
Exprime-se com alguma dificuldade;
É Responsável.

Nível 4

Revela boa aquisição de conhecimentos;
Revela boa compreensão e aplicação dos conhecimentos adquiridos;
Revela correta articulação dos conhecimentos;
Revela progressão nas aprendizagens;
Revela empenho na vida escolar;
Exprime-se com facilidade;
É responsável.

Nível 5

Adquire conhecimentos com facilidade;
Compreende e aplica bem os conhecimentos adquiridos;
Articula corretamente os conhecimentos;
Revela clara progressão nas aprendizagens;
Revela capacidade de observação e análise;
Revela capacidade de auto e hetero-avaliação;
Revela espírito crítico;
Revela empenho na vida escolar;
Revela boa capacidade de organização;
Exprime-se com facilidade;
É muito responsável.

VIII – EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE ADULTOS (EFA)

EFA Nível Básico

A certificação da formação de base está dependente da validação de todos os Resultados de Aprendizagem (teste sumativo / trabalho individual positivo), em cada UFCD que constituem cada Área de Competência-Chave (CE, TIC, LC, LC-LE e MV).

A certificação da formação tecnológica (quando se trate de um curso EFA de Dupla Certificação) está dependente da validação de todos os Resultados de Aprendizagem das UFCD da Formação Tecnológica.

A conclusão do Curso **EFA B3** está dependente de:

- Validação total das UFCD constantes do percurso formativo do formando;
- Frequência com aproveitamento de **Aprender com Autonomia**;
- Teste sumativo positivo (avaliação de 0 a 20 / menção qualitativa correspondente);

EFA Nível Secundário

A certificação da formação de base está dependente da validação de pelo menos dois Resultados de Aprendizagem (teste sumativo / trabalho individual positivo), em cada UFCD que constituem cada Área de Competência-Chave (CP, CLC e STC) da Formação Base.

A certificação da formação tecnológica (quando se trate de um curso EFA de Dupla Certificação) está dependente da validação de todos os Resultados de Aprendizagem das UFCD da Formação Tecnológica.

A validação de cada UFCD também está dependente de:

- Entrega de todos os trabalhos solicitados pelos formadores relativos à UFCD;
- Teste sumativo positivo (avaliação de 0 a 20 / menção qualitativa correspondente);
- Defesa oral do trabalho se:
 - Realizado em grupo;
 - Realizado parcial ou totalmente fora da sala de aula.

A conclusão do Curso EFA NS está dependente de:

- Validação total das UFCD constantes do percurso formativo do formando;
- Apresentação do PRA e defesa oral em sessão de PRA;¹

IX - ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR (A.E.C., 1º CICLO)

ENSINO DE INGLÊS

1. Enquadramento Legal

- Portaria n.º 644-A/2015, de 24 agosto;
- Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho;
- Ofic-Cir/DGE/2016/3210.

2. Modalidade

Os alunos, inscritos nas Atividades de Enriquecimento Curricular, são avaliados trimestralmente pelos docentes ou técnicos responsáveis, mediante preenchimento de formulário, sendo atribuída uma menção de *Insuficiente*, *Suficiente*, *Bom* ou *Muito Bom*.

3. Parâmetros Gerais (distribuição percentual)

Competências de ação e de conhecimento	Atitudes e valores
70%	30%

3.1 Empenho/Aquisição e aplicação dos conhecimentos – Ponderação 70%

Domínio	Indicadores de Avaliação		Ponderação
Competências de ação e de conhecimento	Compreensão e expressão oral	43%	70%
	Aquisição e aplicação de vocabulário	10%	
	Leitura e Escrita	10%	
	Domínio intercultural	7%	
Atitudes e valores	Participação	10%	30%
	Cumprimento de regras	10%	
	Espírito crítico	10%	

4. Instrumentos

- Produções dos alunos;
- Participação oral;
- Observação direta do grau de envolvimento nas atividades;
- Fichas/Registos de avaliação

ENSINO DA MÚSICA E EXPRESSÃO MUSICAL

Domínios	Instrumentos de avaliação	Parâmetros	Ponderação
SABER/ SABER FAZER	Trabalhos individuais / grupo Peças vocais e instrumentais Jogos auditivos e de movimento	• Canta sozinho e em grupo ----- 15% • Toca sozinho e em grupo pelo menos um instrumento musical (Flauta e/ou instrumental Orff) ----- 15% • Conhecimento de música (canções, lengalengas, ritmos...) ----- 10% • Capacidade de produzir e/ou criar sons ----- 10% • Reconhece instrumentos, auditiva e visualmente -10% • Movimenta-se ao som de diferentes ritmos e melodias ----- 5% • Iniciativa e criatividade -----5%	70%
SABER SER	Observação direta na sala de aula	• Participação/empenho -----10% • Recetividade-----5% • Espírito crítico-----5% • Cumprimento de regras-----10%	30%

ATIVIDADE FÍSICA E DESPORTIVA

Parâmetros	Indicadores
Atitudes e Valores	A1. Autonomia e responsabilidade Assiduidade e cumprimento dos horários Apresentação de material específico (equipamento) Cumprimento de Regras (Higiene e segurança). A2. Empenho e participação Atenção e concentração Intervenção adequada e oportuna Entusiasmo, esforço e superação A3. Comportamento ético e social Respeito, cooperação, tolerância, fair-play
Atividades Físicas Aptidão Física	• Execução/repetição das habilidades técnicas, cumprindo com rigor a instrução do professor. • Eficiência (forma de realização) e/ou eficácia (resultado obtido) das habilidades técnicas em contextos reais Situação de jogo Competição / Concursos Sequência de habilidades / destrezas • Elevação das capacidades motoras.

EXPRESSÕES ARTÍSTICAS

Domínios	Instrumentos de avaliação	Parâmetros	Ponderação
SABER/ SABER FAZER	Trabalhos individuais/ grupo	• Domínios de técnicas de expressão plástica --10% • Relaciona as aprendizagens adquiridas -----10% • Organização do sentido estético na apresentação dos trabalhos -----10% • Realiza as atividades propostas -----10% • Progride na aprendizagem -----10% • Aplica as técnicas apreendidas -----10% • Aplica as normas de higiene e segurança ----5% • Iniciativa / Criatividade -----5%	70%
SABER SER	Observação direta na sala de aula	• Participação/empenho -----10% • Recetividade -----5% • Espírito crítico -----5% • Cumprimento das regras -----10%	30%